

Descrição

Distância: 4 Km (+ 4 Km regresso)
Tempo: 2h 30m
Altitude máxima: 110 m
Altitude mínima: 5 m
Início: E.R. 109
Fim: E.R. 109

Atenção

Não se aproxime demasiado da falésia pois são muitos os locais onde o solo não é seguro;

Telefones úteis

Emergência:	112
Protecção Civil:	291700112
Autocarros SAM:	291706713
Táxis:	
Canical	291961989
Machico:	291962480

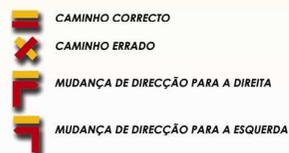
Festas Locais

- Festa do Santíssimo Sacramento em Machico 24 e 25 de Agosto
- Festividade de Nossa Senhora da Piedade no Canical 14 e 15 Setembro
- Festividade de Nosso Senhor dos Milagres em Machico 9 de Outubro
- Semana Gastronómica de Machico Início de Agosto
- Dia de Aniversário da elevação do Canical a vila 8 de Setembro no Canical
- Dia do Concelho de Machico. 9 de Outubro

Artesanato

Bordado Madeira; Cestaria em vime, Artefactos em osso de Baleia e em madeira; Trabalhos em pedra de cantaria vermelha; Tecelagem; Artesanato em lã.

Marcas de Campo



Normas de Conduta

- Mantenha-se dentro do trilho.
- Evite ruídos e atitudes que perturbem o meio.
- Não recolha nem danifique plantas ou perturbe os animais.
- Não abandone lixo (não deite lenços de papel no chão, a sua decomposição é muito lenta).
- Não faça lume.
- Se é fumador, não deite as beatas no chão, guarde-as para colocar no caixote do lixo.
- Não destrua ou modifique a sinalética.

Para sua segurança ...

- Não caminhe só, leve sempre companhia
- Recolha previamente informação actualizada sobre o percurso
- Informe sempre alguém do trilho que vai fazer e hora prevista de chegada
- Certifique-se do tempo de caminhada e garanta que a finaliza antes de anoitecer
- Transporte alguma comida e água de reserva
- Utilize roupa e calçado apropriados
- Se possível leve um telemóvel consigo
- Em caso de fortes chuvas e ventos não faça o percurso ou volte para trás pelo mesmo caminho
- Não corra riscos

Entidade Promotora



Ficha Técnica

Textos: Direcção Regional de Florestas
Fotografia: Direcção Regional de Florestas
Trabalho de campo: Direcção Regional de Florestas
Design gráfico: PEC
Coordenação: Sara Freitas

Este trabalho foi realizado no âmbito do projecto TOURMAC – Turismo de Pedestrianismo e Desenvolvimento Sustentado, financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III – B, Açores, Madeira, Canárias.

PR
8

Vereda da Ponta de São Lourenço

Percursos Pedrestres da Ilha da Madeira





PR
8

Vereda da Ponta de Sao Lourenço



Legenda

- Estrada regional
- Percurso pedestre
- Caminho florestal
- Levada
- Linha de água
- Casas
- Painel Informativo
- Campos agrícolas
- Paragem de autocarro
- Flora Indígena
- Fauna
- WC



O Trilho

O trilho percorre a Ponta de S. Lourenço, península mais a Este da Ilha da Madeira, baptizada com o nome da caravela de João Gonçalves de Zarco, um dos três descobridores da ilha da Madeira, que ao aproximar-se deste local gritou à nau de seu comando "Ó São Lourenço, chega!".

Esta península é de origem vulcânica, na sua maioria basáltica, existindo também formações de sedimentos calcários. No seu seguimento temos dois ilhéus: o ilhéu da Cevada, da Metade ou dos Desembarcadouros, e o ilhéu da Ponta de S. Lourenço, do Farol ou de Fora. A partir do "muro de pedra da Baía d'Abra" toda a área pertence ao Governo Regional, integrando o Parque Natural da Madeira. A península está classificada de reserva natural parcial e o ilhéu do Desembarcadouro de reserva natural integral. Toda a área terrestre e a área marinha adjacente à costa Norte, até à profundidade dos 50 m, integram a rede europeia de sítios de importância comunitária - Rede Natura 2000.

O clima semi-árido e a exposição aos ventos do norte determinam o desenvolvimento da vegetação rasteira e ausência de árvores, diferindo do resto da ilha e constituindo um verdadeiro património natural. Aqui encontra-se o andar basal da ilha da Madeira em melhor estado de conservação e várias plantas raras e endémicas. Das 138 espécies de plantas actualmente identificadas na península, 31 são endémicas (exclusivas) da Ilha da Madeira.

Ao nível da fauna podemos destacar uma das maiores colónias de Gaivotas (*Larus cachinnans atlantis*) da Região, que nidifica no ilhéu do Desembarcadouro.

Ao longo do caminho é frequente avistar várias espécies de aves como o Corre-caminhos (*Anthus bertheloti madeirensis*), o Pintassilgo (*Carduelis carduelis parva*), o Canário-da-terra (*Serinus canaria canaria*), e o Francelho (*Falco tinunculus*). Neste local também nidificam aves marinhas protegidas como a Cagarra (*Calonectris diomedea*), o Roque-de-Castro (*Oceanodroma castro*), a Alma-negra, (*Bulweria bulwerii*), e o Garajau-comum (*Sterna hirundo*). A Lagartixa (*Lacerta dugesii*), que é o único réptil da ilha, aqui é muito abundante. Outro dos aspectos interessantes deste local é a existência de um número elevado de endemismos de moluscos terrestres (24), vulgarmente designados de caracóis.

No mar, com alguma sorte, poderá observar a foca mais rara do mundo, conhecida na Madeira por Lobo-marinho (*Monachus monachus*).

No final, poderá dar um mergulho no cais do Sardinha (nome de família dos antigos proprietários).

Na casa do Sardinha está sedeadada uma equipa de Vigilantes da Natureza do serviço do Parque Natural da Madeira, responsável pela vigilância desta área.

Na linha do horizonte temos a Sul as Ilhas Desertas e a Norte as Ilhas do Porto Santo.